

PROJETO “RACISMO, AQUI NÃO!”

Autora: Carla Silva Rodrigues, Matr. 10/284.926-3; PEF 40h; carlas.rodrigues@rioeduca.net; (21)984681504

MINIBIOGRAFIA: Sou Carla Rodrigues, administradora, pedagoga com especialização em Dificuldades de Aprendizagem: Prevenção e Reeducação (UERJ); professora do 1º segmento do ensino fundamental I no Município do Rio de Janeiro, desde 2012. Certificada no curso de Formação de Gestores EPF/SME/RJ em 2021, com atuação em gestão adjunta em parte do ano de 2023. Sempre atuando com o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, visando enriquecer a prática pedagógica e formar alunos protagonistas. Além de experiência em formação de professores e acompanhamento pedagógico em diferentes estados do Brasil (RJ, PE, AC, AM), junto à Fundação Roberto Marinho e coordenação administrativa e apoio pedagógico de cursos gerenciais na Universidade Petrobrás.



APRESENTAÇÃO:

O Projeto “*Racismo, aqui não!*” desenvolveu-se a partir de uma demanda racial percebida por mim, professora Carla Rodrigues no cotidiano escolar do GET Bilingue Professor Affonso Varzea, situado na Comunidade do Complexo do Alemão, no bairro de Inhaúma. Assim, o projeto se legitimou com a intenção de transformação do cenário real, com estratégias de ações planejadas para a abordagem; levantamento das experiências acumuladas em situações análogas, levando-nos à compreensão mais adequada da complexidade do cenário (social e histórico) em que vivemos; e pesquisas diversificadas sobre a temática, como forma de construir o conhecimento e dar sentidos para além da sala de aula, propiciando ao aluno a possibilidade de posicionamentos, decisões e escolhas, como sujeito protagonista capaz de responder aos problemas sociais do seu entorno. No mais, teve por princípio dar voz e vez aos alunos pretos, valorizando-os no espaço escolar.

Neste contexto, o Projeto se consolidou com o desenvolvimento de oito ações pedagógicas. Foram elas: **Material Rioeduca**; Roda de conversa inicial, a partir dos vídeos problematizadores “**Formação do povo brasileiro**” e “**Ninguém nasce racista**” (*disponíveis no Youtube*); Pesquisa e elaboração do livro “**Expressões Racistas e Possíveis Substituições**”; Pesquisa e construção do painel “**As belezas dos Países Africanos**”; Pesquisa e seminário sobre “**Protagonistas Negros: Memórias**”; Produção de Livro “**Principais Leis Nacionais e Internacionais sobre Racismo**”; Produção do livro “**Nossas Histórias sobre Racismo**”; e Pesquisa e debate sobre **Machismo, Misoginia, Feminicídio e Assédio_moral, sexual e importunação** (ação que não estava no escopo inicial, mas foi incorporada em função de situações adversas que apareceram no processo). Como culminância do projeto, participamos da exposição “**Década dos povos afrodescendentes**”, organizada pela escola para a comunidade escolar, onde os alunos puderam compartilhar seus trabalhos e saberes.

As práticas foram desenvolvidas especialmente na turma 1503/2024, a qual participou de rodas de conversa sobre a temática em 2023. Mas não somente, em menor proporção se estendeu às outras 3 turmas do 5º ano, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, a qual é membro do PEA-UNESCO e segue seus princípios, entre eles o de construir a cultura da paz, promover a educação para o desenvolvimento sustentável e formar gerações conscientes de seu papel como protagonistas de uma cidadania global. Neste ano letivo, a proposta pedagógica do PEA-UNESCO foi a **Década dos Povos Afrodescendentes (2015-2024)** e para o 5º ano o tema “**Possíveis práticas antirracistas**”.

Relevante pontuar que as competências e habilidades trabalhadas no projeto “*Racismo, aqui não!*” estão totalmente alinhadas ao PPP da escola, aos princípios PEA UNESCO, ao Material Rioeduca/24, ao Guia da GERER do Município do Rio de Janeiro, às Diretrizes curriculares nacionais para ERER e aos documentos legais (leis 10.639/03 e 11.645/08) que sistematizam o Art. 26-A da Lei Nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

JUSTIFICATIVA:

Era uma manhã de sol, escola cheia, turma com poucas ausências, mais um dia do nosso cotidiano de ensino-aprendizagem, até que a aula foi interrompida por uma colega docente da sala de aula ao lado, que com semblante de profunda tristeza desabafou compartilhando uma vivência de racismo. Sim! Uma competente professora relatava com lágrimas na alma e diante de meus olhos que seus alunos agiam com discriminação racial por ela ser uma professora preta. Ouvi seu depoimento, porém mais do que acolher sua dor, senti que tinha a obrigação de criar um projeto nesta temática.

Este fato ocorreu no ano de 2023, ano que a turma desta professora concluiu o 1º segmento do ensino fundamental e se despediu de nossa escola. Neste ano, algumas rodas de conversas foram realizadas com os alunos das duas turmas, a dela de 5º ano e a minha, 4º ano. Neste período, busquei algumas leituras de letramento racial, visando melhor me instrumentalizar, a fim de iniciar o ano letivo de 2024 com um projeto antirracista que trouxesse impactos positivos na formação desses jovens, afinal me foi concedida a oportunidade de continuar o trabalho pedagógico por mais um ano com a mesma turma.

Assim, assumi o compromisso de implementar práticas pedagógicas mais consistentes, visando combater o preconceito racial e promover a mudança de hábitos e comportamentos. Afinal, como diz Angela Davis: “Numa sociedade racista não basta não ser racista, é preciso ser antirracista”. Toda escola é solo fértil para ações que promovam a redução do racismo em nossa sociedade. Infelizmente, é perceptível o bullying racial entre alguns alunos no ambiente escolar. E foi neste contexto que surgiu o Projeto “*Racismo, aqui não!*”.

OBJETIVOS:

HISTÓRIA:

- Reconhecer os processos históricos de formação do Brasil, em especial do Estado do RJ, destacando a diversidade étnica e cultural presente na região;
- Valorizar o respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos, buscando formas de aplicação desses pressupostos em sua vida social e escolar;
- Refletir sobre a importância da valorização e preservação das diferentes culturas, promovendo o respeito, a tolerância e o diálogo;
- Valorizar o protagonismo racial, reconhecendo as ações de importantes ativistas e compreendendo a relevância de assumirmos atitudes protagonistas e ações afirmativas no combate ao racismo;
- Refletir sobre as diferentes manifestações de violência, contra a mulher, em suas vidas pessoais e comunidades. (especialmente com a mulher preta)

LÍNGUA PORTUGUESA:

- Desenvolver habilidades de pesquisa, produção de cartazes, apresentação oral e produção de texto, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais adequados ao gênero, respeitando o tema proposto;
- Desenvolver a escuta atenciosa em situação de intercâmbio oral com professores e colegas, bem como nas apresentações de trabalhos, se colocando de maneira pertinente, coerente e com respeito ao tempo de fala quando solicitado sua participação.

HABILIDADES CURRICULARES:

HISTÓRIA:

- (EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
- (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
- (EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.
- (EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas no combate ao racismo.
- (EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.

LÍNGUA PORTUGUESA:

- (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado;
- (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário;
- (EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, layout, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- (EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Março/2024 à Novembro/2024

PALAVRAS-CHAVE: Racismo, diversidade cultural e étnica, expressão racista, Bullying, África, Protagonismo negro, Consciência negra, leis sobre racismo, violência, mulher preta.

RELATO DAS PRÁTICAS:

1. Material Rioeduca/2024

O material Rioeduca traz conteúdos relevantes que servem como alavanca para pesquisas e debates mais aprofundados a cerca da temática racial. Por isso, foi utilizado em diferentes momentos do ano, dialogando com as práticas pedagógicas propostas no presente projeto, os quais contribuíram na construção do conhecimento dos alunos. O material discutiu conceitos como: Formação do povo carioca, miscigenação, diversidade étnica e cultural, racismo, lei 7716/89, cidadania, direitos humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente, Declaração universal de direitos humanos, memória, entre outros. Destacou personalidades como Tia Ciata, Emicida,

Conceição Evaristo e Carolina Maria de Jesus, além de retratar a relevância da capoeira, do samba, do Cais do Valongo e do Museu da história e cultura afro-brasileira.

2. Ação Problematicadora: Vídeos “Formação do Povo Brasileiro” e “Ninguém Nasce Racista”

No espaço do Colaboratório do GET Prof. Affonso Varzea, os alunos foram convidados a se sentarem em círculo para assistir ao vídeo “Formação do povo brasileiro” (5:39min), depois uma roda de conversa foi iniciada sobre miscigenação e diversidade étnica e cultural. Num segundo momento, os alunos assistiram ao vídeo “Ninguém nasce racista” (3:41 min) e tiveram acesso a algumas reportagens sobre racismo. Numa prática de debate, expressaram opinião sobre atitudes e posturas inadequadas, bem como distinguiram fato de opinião. Falamos sobre algumas causas e consequências do racismo. Relatos de situações análogas ao material estudado surgiram, levando-os a perceber a complexidade do cenário em que vivemos, em particular o bullying racial praticado por alguns alunos; os caminhos de resistência e luta, e especialmente, a importância de trabalharmos com seriedade e respeito a temática do racismo. Assim, após sensibilizar o grupo, foi apresentada a proposta do Projeto “Racismo, aqui não!”, o qual foi acolhido com alegria por todos, especialmente pelos alunos pretos, que tiveram vez e voz reconhecidas no espaço pedagógico. Foi perceptível o impacto positivo que a prática ocasionou no grupo, primeiro um vídeo mais instrutivo, que ampliou conhecimentos; depois um vídeo e reportagens que trouxeram falas racistas capaz de tocar nas emoções e despertar opiniões. A participação foi intensa, os alunos demonstraram curiosidade para explorar as próximas etapas pedagógicas do projeto. Iniciar o trabalho com estes vídeos gerou comprometimento de estudo no grupo e reflexão a cerca de algumas atitudes e posturas inadequadas socialmente.

3. Expressões Racistas e Possíveis Substituições

Esta prática apresentou a cada aluno uma expressão de cunho racista, que teve o desafio de realizar a pesquisa (em pelo menos 3 sites diferentes) sobre o sentido da expressão, o porquê de ser considerada racista; bem como buscar um outro termo para substituir o uso dessa expressão. Após a pesquisa, os alunos escreveram suas descobertas em folhas de papel A4 padronizadas e compartilharam oralmente para seus colegas de turma. Inicialmente, essas páginas foram expostas num painel de expressões racistas e substituições; mas posteriormente, transformaram-se nas páginas do primeiro livro de autoria da turma. A partir deste trabalho já foi possível notar uma mudança significativa nas atitudes de alguns alunos, que até então praticavam bullying racial, assim como uma crescente consciência sobre o que é racismo e como combatê-lo. Muitos alunos ficaram surpresos ao perceberem que algumas expressões conhecidas por eles tinham conotação racista e manifestaram satisfação em aprender termos não racistas, contribuindo assim para o uso de uma comunicação mais adequada nas suas relações interpessoais, que podem impactar inclusive familiares, vizinhos e outros amigos.

4. As Belezas dos Países Africanos

Esta ação pedagógica surgiu a partir do desenvolvimento das habilidades propostas pelo Material Rioeduca de Geografia/2024. Num primeiro momento focamos o Brasil. Desenvolvemos um estudo sobre mapas diversos em sala de aula, bem como contribuições culturais e econômicas de afrodescendentes às diferentes regiões do Brasil e locais turísticos no país, Rio de Janeiro e Comunidade do Complexo do Alemão. No Colaboratório da unidade escolar, os alunos foram distribuídos em grupo, onde tinham o desafio de identificar os diferentes mapas e organizá-los numa sequência lógica (Bairro, Município, Estado, País e Continente). Estudar o Brasil, avançando nesse conceito de escala e território foi essencial para que os alunos iniciassem o estudo sobre o continente africano com mais propriedade e envolvimento. Cada aluno recebeu o nome de um país africano e o desafio de realizar pesquisas (em pelo menos 4 sites diferentes) sobre as belezas e riquezas de cada país, localização desse país no mapa do continente africano e identificação da sua bandeira. Essa proposta trouxe a valorização da cultura, dos espaços e consequentemente, das contribuições trazidas para o nosso país pelos povos de descendência africana. Montamos nosso painel de exposição, que despertou o olhar curioso e a atenção de todos os alunos. A prática pedagógica proporcionou o entendimento de que a África é um continente grande, formado

por muitos países; além de possibilitar uma visão positiva e construtiva, rompendo com possíveis pré-conceitos existentes a cerca da região e seu povo.

5. Protagonistas Negros: Memórias

No Colaboratório da unidade escolar, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer, através do Blog, redes sociais e vídeos disponíveis no Youtube o trabalho das gêmeas Eduarda e Helena Ferreira, jovens protagonistas responsáveis pelo projeto Pretinhas Leitoras, o qual busca incentivar o diálogo entre pares através da literatura negra e suas vivências no Território do Morro da Previdência. A partir daí dialogamos sobre o que é protagonismo e as possibilidades de ações. Os alunos compreenderam não apenas o conceito, mas perceberam a importância do protagonismo social e racial, que não há idade para promover ações de mudança e o mais relevante, que podem estar e ocupar os espaços que desejarem. Neste contexto, iniciamos um segundo momento, conversamos sobre protagonistas negros que tiveram papéis importantes no mundo, engajados na causa racial. A turma foi dividida em grupos e cada grupo recebeu o nome de um protagonista negro e a incumbência de realizar pesquisas (ao menos 4 sites diferentes) sobre sua história, causa e legados. Depois, em sala de aula os grupos produziram cartazes e compartilharam suas descobertas em apresentação de seminários para a turma. A prática proporcionou a ampliação do conhecimento sobre as lutas e causas contra o racismo, conscientizando-os também sobre o tempo histórico desses acontecimentos. No mais, compreenderam que todos tem potencial protagonista para esta e outras lutas que se julguem necessárias, e intencionarem se envolver.

6. Produção de Livro “Principais Leis Nacionais e Internacionais sobre Racismo”

Toda a turma, num movimento coletivo, desenvolveu pesquisas à cerca das leis Nacionais e internacionais sobre o racismo. Após fechar o conteúdo a ser apresentado no livro, cada aluno assumiu a transcrição de um trecho das leis pesquisadas. Importante pontuar que tiveram a liberdade de expressar a arte de cada página do livro. Depois, no Colaboratório, organizados em círculo, assistimos aos vídeos “As cores de cada um” (1:37 min) e “Dia da consciência negra para crianças” (4:50min). Neste encontro, realizamos debates e a leitura de trechos do livro produzido, estabelecendo conexões e ampliando o conhecimento. A roda de conversa foi bastante enriquecedora, os alunos demonstraram compreender que o racismo é crime e o que significa ser antirracista.

7. Produção do livro “Nossas Histórias sobre Racismo”

Essa prática pedagógica trouxe aos alunos a oportunidade deles produzirem suas próprias narrativas. Assim nasceu mais um livro autoral da turma _ “Nossas Histórias sobre Racismo”. Muitas dessas histórias foram socializadas numa roda de leitura. Quantas histórias lindas! Foi possível perceber a apropriação da temática, a articulação das ideias e o aprendizado significativo da prática de leitura, escrita e compreensão. Importante pontuar que ao longo do ano letivo os alunos puderam conhecer diferentes histórias infantis com protagonismo negro.

8. Machismo, Misoginia, Feminicídio e Assédio_moral, sexual e importunação

Esta ação pedagógica não estava no escopo inicial, mas foi incorporada em função de situações adversas que surgiram durante a aula do PROERD, onde dois alunos reproduziram comportamentos machista e misógino com a policial responsável pelo projeto na escola. Sabemos que a transformação de atitudes e comportamentos vem pelo conhecimento. Então, solicitei à turma que desenvolvesse uma pesquisa sobre Machismo, Misoginia, Feminicídio e Assédio (em pelo menos 4 sites diferentes). Os alunos apresentaram trabalhos consistentes e numa roda de conversa, compreenderam que o Brasil é um país que registra altas taxas de violência contra as mulheres, sendo que a maioria das vítimas são mulheres pretas; as meninas entenderam o que é sororidade; os meninos perceberam a importância do respeito à mulher e que não devem reproduzir atitudes machistas e misóginas.

RESULTADOS/IMPACTOS OBSERVADOS:

Cada prática pedagógica vivenciada dentro do Projeto “Racismo, aqui não!” resultou de forma crescente em experiências significativas, que trouxeram contribuições à identidade individual dos alunos e na identidade do grupo.

Uma das competências propostas na BNCC (2018), no campo atitudinal e comportamental é: *“Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza”*. Foi notável a evolução desta competência na turma 1503/2024 do GET Bilingue Professor Affonso Varzea. Se o primeiro semestre do ano letivo foi marcado por muitos conflitos de relacionamentos, com inúmeras atitudes de agressões verbais e físicas, atualmente temos um grupo fortalecido; já não vivenciamos mais estes cenários. E isso só foi possível porque os alunos que antes carregavam sentimentos de exclusão foram valorizados e incluídos.

Neste processo também foi observado o quanto os alunos exercitaram sua curiosidade intelectual, por meio da investigação, da reflexão, da análise crítica, da imaginação e da criatividade; o quanto expressaram e compartilharam informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos; o quanto produziram sentidos ao fazer pedagógico cotidiano... Compreenderam conceitos relevantes ao convívio social, aprenderam a pesquisar, utilizando as tecnologias digitais de forma crítica e ética, produziram e compartilharam conhecimentos, etc. Enfim, a turma encerra o 5º ano do ensino fundamental I com importantes competências desenvolvidas, que os possibilitam fazer escolhas em conformidade ao exercício mais adequado de uma cidadania responsável. O Projeto cumpriu seu papel!

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

ARAUJO, Ulisses Ferreira de. Temas transversais e a estratégia de projetos. São Paulo: Moderna, 2003.

BRASIL. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico raciais e para o ensino da História afro-brasileira e africana. Brasília/DF: SECAD/ME, 2004.

_____. Lei nº 10.639 “Que inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática – História e Cultura Afro - brasileira e, dá outras providências”. Ministério da Educação. Brasília, 9 de janeiro de 2003.

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018

_____. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

_____. ECA. Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei nº8069, de 13/07/90. Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, Niterói, 2001.

ONU. Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos e Departamento de Comunicação Global da ONU (DGC). Livroto da Década Internacional de Afrodescendentes (2015-2024)_Reconhecimento, Justiça e Desenvolvimento. Publicado pelo Departamento de Informação Pública da ONU, 2014. Disponível em: <http://decada-afro-onu.org/documents.shtml>.

_____. Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos. Mulheres e Meninas Afrodescendentes _Conquistas e desafios de direitos humanos. Publicado pelo Departamento de Informação Pública da ONU. Disponível em: <http://decada-afro-onu.org/documents.shtml>.

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação. Gerência de Alfabetização de Anos Iniciais. Material Rio Educa: 5º ano. Rio de Janeiro: SME/RJ, 2024.

_____. Secretaria Municipal de Educação. Gerência de Relações Étnico-Raciais. Guia Educação para as Relações Étnico-Raciais: 20 anos da Lei 10.639/03. Rio de Janeiro: SME/RJ, 2023.

Vídeos:

Brasil, Khan Academy. Formação do Povo Brasileiro. Youtube, 2020. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=Zv0lvb9mF-0>

Guerardi, Professora Márcia. As Cores de cada um. Youtube, 2021. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=S7VORWTAGI8>

Pedagógicas, ABC Atividades. Dia da Consciência Negra para Crianças. Youtube, 2023. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=-DOHRweFDjg>

Pretinhas Leitoras. Quem somos? Instagram. Disponível em:

https://www.instagram.com/reel/C5ZyZp8rNqd/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

TV Globo. Ninguém nasce Racista. Continue criança! Youtube, 2016. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=qmYucZKoxQA>